

lar qualquer palavra: eu o Senhor sou o que enganei esse propheta: mas eu estenderei a minha mão sobre elle, e o exterminarei do meio do meu povo d'Israel.

10 E levará-o sobre si a sua iniquidade: á proporção da iniquidade do que perguntar, assim será a iniquidade do propheta que responder:

11 Para que a casa d'Israel se não torne mais a extraviar retirando-se de mim, e para que ella se não corrompa por todas as suas prevaricações: mas sejam todos elles o meu povo, e seja eu o seu Deos, diz o Senhor dos exercitos.

12 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

13 Filho do homem, se alguma terra pecar contra mim, de maneira que venha com excesso a prevaricar, estenderei a minha mão sobre ella, e esmigalharei a vara do seu pão: e enviarei contra ella fome, e tudo o que for homem, e animal lhe matarei.

14 E se no meio d'este povo se acharem estes tres homens, Noé, Daniel, e Job: elles livrarão as suas almas pela sua propria justiça, diz o Senhor dos exercitos.

15 E se eu mandar tambem a essa terra alimarias ferocissimas para a destruir, e ella se tornar inacessivel, sem que ninguém possa passar por ella por causa das feras:

16 Se estes tres homens estiverem n'ella, por minha vida, diz o Senhor Deos, que elles não livrarão nem a seus filhos, nem a suas filhas: mas só elles serão livrados, e a terra será destruida.

17 Ou se eu fizer vir a espada sobre esta terra, e disser á espada: Passa pelo meio d'esta terra: e eu lhe matar os homens, e os animaes:

18 E estes tres homens se acharem no meio d'ella: por minha vida, diz o Senhor Deos, que elles não livrarão nem a seus filhos, nem a suas filhas: mas só elles serão livrados.

19 E se eu enviar tambem a peste contra essa terra, e derramar a minha indignação sobre ella por hum Decreto de sangue, para exterminar d'ella os homens, e os animaes:

20 E Noé, e Daniel, e Job se acharem no meio d'ella: por minha vida, diz o Senhor Deos, que não livrarão nem a seus filhos, nem a suas filhas: mas elles livrarão as suas almas pela sua propria justiça.

21 Por quanto isto diz o Senhor Deos: E se eu enviar ainda contra Jerusalem os meus quatro flagellos perniciosissimos, a espada, e a fome, como tambem as alimarias ferozes, e a peste, para lhe matar os homens e o gado:

22 Todavia n'ella restará a salvação dos que cheguem a tirar a seus filhos, e filhas: eis-ahi entrarão elles para ir ter convosco,

e vós vereis o seu caminho, e o capricho das suas invenções, e consolar-vos-heis do mal, que fiz vir sobre Jerusalem em todas as calamidades, que sobre ella descarreguei.

23 E elles vos consolarão, quando virdes o seu caminho, e o capricho das suas invenções: e vós conhecereis que não foi sem hum justo motivo, que eu fiz n'ella tudo o que fiz, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XV.

Prophecia contra os habitantes de Jerusalem comparados ao pão da vide, que não he bom senão para queimar.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, que se ha de fazer do pão da vide, com preferencia a todas as arvores dos bosques, que ha entre as arvores das selvas?

3 Acaso tomar-se-ha d'ella hum pão, que sirva para se fazer alguma obra, ou fabricar-se-ha d'ella huma estaca, para que se lhe pendure algum traste?

4 Eis-ahi foi lançado no fogo, para lhe servir de pasto; ambas as suas extremidades consumio a chamma, e o meio d'elle se reduziu em cinza: acaso prestará elle para alguma obra?

5 Ainda mesmo quando estava inteiro, não servia elle para obra alguma: quanto mais depois que o fogo o devorar, e queimar, nenhuma casta d'obra se fará d'elle?

6 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Bem como entre as arvores das selvas, he o pão da vide aquelle, que eu particularmente destinei para ser consumido pelo fogo, assim entregarei eu os habitadores de Jerusalem.

7 E encararei bem n'elles: sahirão de hum fogo, e outro fogo os consumirá: e vós sabereis que eu sou o Senhor, depois que eu tiver encarado n'elles,

8 E tiver tornado a sua terra inacessivel, e desolada: por elles terem sido prevaricadores, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XVI.

Ordena o Senhor ao seu propheta, que represente a Jerusalem o miseravel estado de que elle a tirou; a gloria a que a elevou; a infidelidade em que ella se fez culpavel; os excessos a que chegou; as vinganças que o mesmo Senhor está para exercer sobre ella. A sua infidelidade excedeo a de Samaria, e a de Sodoma. Restabelecimento, d'estas tres irmans. Renovação do concerto do Senhor com Jerusalem.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, faz conhecer a Jerusalem as suas abominações:

3 E dir-lhe-has: Isto diz o Senhor Deos a Jerusalem: A tua raiz, e a tua geração

vem da Terra de Canaan: teu pai era Amoriteo, e tua mãe Cethéa.

4 E quando tu vieste ao mundo, no dia do teu nascimento, não te foi cortado o embigão, nem tu foste lavada na água saudavel, nem salgada com o sal, nem involta em mantilhas.

5 Não houve olho que olhasse para ti, com o intuito de te fazer alguma d'estas diligencias compadecido de ti: mas foste arrojada sobre a face da terra com abatimento da tua alma, no dia em que nasceste.

6 E passando eu pelo pé de ti, te vi pizada no teu sangue: e te disse, estando tu coberta do teu sangue: Vive: eu, digo, te repeti: Ainda que coberta do teu sangue, vive.

7 Eu te fiz multiplicar como a herva do campo: e foste multiplicada, e fizeste-te grande, e entraste, e chegaste ao mundo mulheril: avultarão-te os peitos, e brotou o teu pêlo: e tu estavas núa, e cheia de confusão.

8 Mas eu passei pelo pé de ti, e eu te olhei: e eis-que vi que o tempo em que estavas, era o tempo dos amantes: e estendi sobre ti o meu vestido, e cobri a tua ignominia. E dei-te juramento, e entrei em pacto contigo, diz o Senhor Deos: e tu ficaste sendo minha:

9 E lavei-te na água, e alimpei-te do teu sangue: e te ungi com hum oleo.

10 E vesti-te de roupas bordadas de diversas côres, e calcei-te de jacintho: e cingite de olanda, e compuz-te com finas telas.

11 E ornei-te com os mais preciosos enfeites, e puz-te braceletes nas mãos, e hum collar á roda do teu pescoço.

12 E dei-te hum pingente para trazeres na tésta, e humas argolinhas para as tuas orelhas, e huma coroa de fermosura para a tua cabeça.

13 E foste enfeitada d'ouro, e prata, e vestida de olanda, de roupas bordadas, e de diversas côres: nutriste-te da flor da farinha, e de mel, e d'azeite, e foste muito affermo-seada em extremo: e chegaste a ser rainha.

14 E se diffundio o teu nome por entre as Gentes em razão da tua fermosura: porque tu eras perfeita pela minha belleza, que eu tinha posto em ti, diz o Senhor Deos.

15 E pondo a tua confiança na tua belleza, entregaste-te á fornicção em teu nome: e prostituiste-te a todo o que passava para seres d'elle.

16 E tomando dos teus vestidos, te fizeste altos d'aqui e d'alli cozidos: e fornicaste com elles, como nunca succedeo, nem succederá.

17 E pegaste nos vasos da tua compos-tura, que erão feitos do meu ouro, e da minha prata, que eu te tinha dado: e fizeste d'elles para ti imagens de homens, e a ellas te prostituiste.

18 E pegaste nos teus vestidos bordados de diversas côres, e cobriste com elles os teus idolos: e pozeste diante d'elles o meu azeite, e os meus perfumes.

19 E pozeste na presença d'elles em cheiro de suavidade o meu pão, que eu te dei, a flor da farinha, e o azeite, e o mel, com que te nutri, e isto de facto se executou, diz o Senhor Deos.

20 E pegaste nos teus filhos, e nas tuas filhas, que me tinhas gerado: e sacrificaste-os a esses idolos, para serem devorados pelas chammas. Acaso he pequena a tua fornicção?

21 Immolaste os meus filhos, e consagrando-os aos teus idolos, lhos déste.

22 E depois de todas as tuas abominações, e prostituições, não te lembraste dos dias da tua mocidade, quando estavas núa, e cheia de confusão, pizada aos pés no teu sangue.

23 E isto aconteceu depois de toda a tua malicia, (ai, ai de ti, diz o Senhor Deos)

24 E edificaste para ti huma casa de prostituição, e fizeste para ti em todas as praças públicas huma estancia de impudicicia.

25 Pozeste no cimo de todas as ruas o sinal público da tua prostituição: e tornaste abominavel a tua fermosura: e alargaste as tuas pernas a todo o que passava, e multiplicaste as tuas fornicções.

26 E prostituiste-te aos fillios do Egypto teus vizinhos de grandes carnes: e multiplicaste a tua fornicção para me irritares.

27 Mas eis-ahi vou eu estender a minha mão sobre ti, e te tirarei a tua justificação: e te entregarei á paixão das filhas da Palestina, que te aborrecem, que se envergonhão do teu infame procedimento.

28 E não te dando ainda por satisfeita, te prostituiste aos filhos dos Assyrios: e depois d'esta prostituição, nem ainda assim ficaste farta.

29 E multiplicaste a tua fornicção na Terra de Canaan com os Caldeos: e nem ainda assim ficaste farta.

30 Com que hei de eu purificar o teu coração, diz o Senhor Deos: fazendo tu todas estas obras de mulher meretriz, e descarada?

31 Porque tu edificaste a casa da tua prostituição no cimo de todas as ruas, e fizeste o teu alto em todas as praças públicas: nem foste como huma meretriz que com o seu desdem augmenta o preço,

32 Mas sim como huma mulher adultera, que além de seu marido dá entrada aos estranhos.

33 A todas as prostitutas se dá sua paga: mas tu és a que pagaste a todos os teus amantes, e tu lhes fazias presentes, para de todas as partes virem a tua casa a fornicarem contigo.

34 Assim nas tuas prostituições te suc-

cedeo tudo ao contrario do costume das mulheres d'este trato, e não haverá fornicção semelhante á tua: porque sendo tu a que déste a paga, em vez de a receberes, fizeste tudo pelo contrario do que as outras fazem.

35 Por isso, ó meretriz, ouve a palavra do Senhor.

36 Isto diz o Senhor Deos: Porque foi derramado o teu cobre, e descoberta a tua ignominia nas tuas fornicções por teus amantes, e pelos idolos das tuas abominações no sangue de teus filhos, que lhes tens sacrificado.

37 Eis-ahi vou eu ajuntar todos os teus amantes, com quem tu te misturaste, e todos os que amaste, com todos os que tu aborrecias: e eu os ajuntarei de todas as partes sobre ti, e descobrirei a tua ignominia diante d'elles, e verão todá a tua torpeza.

38 E te julgarei segundo as sentenças das adúlteras, e das que derramão sangue: e farei derramar o teu sangue em furor e ciume.

39 E te entregarei nas mãos de teus inimigos, e elles destruirão o lugar da tua prostituição: e demolirão a tua estancia de impudicia: e te despirão os teus vestidos, e roubarão os vasos da tua fermosura: e deixar-te-hão núa, e cheia d'ignominia:

40 E conduzirão contra ti huma multidão de gente, e com pedras te apedrejarão, e te matarão a golpes das suas espadas.

41 E queimarão as tuas casas pondo-lhe o fogo, e exercitarão contra ti severos juizos aos olhos de hum grande número de mulheres: e tu cessarás de fornicar, e não tornarás mais a dar recompensas.

42 E cessará a minha indignação contra ti: e o meu zelo se retirará de ti, e eu me deixarei estar em paz, e não me tornarei mais a irar.

43 Porque tu te não lembraste dos dias da tua mocidade, e me irritaste por todos estes excessos: por isso tambem eu fiz que recahissem sobre a tua cabeça as desordens da tua vida, diz o Senhor Deos, e eu te não tratei segundo as maldades que tu commetteste em todas as abominações que fizeste.

44 Eis-ahi está que todo o que profere vulgarmente este proverbio, to applicará, dizendo: Tal mãe, tal filha.

45 Tu és filha de tua mãe, a qual abandonou a seu esposo, e a seus filhos: e tu és a irmã de tuas irmans, que abandonarão a seus esposos, e a seus filhos: vossa mãe he Cethéa, e vosso pai he Amorreho.

46 E tua irmã maior he Samaria, ella, e suas filhas, que habitão á tua mão esquerda: e tua irmã menor que tu, que habita á tua mão direita, he Sodoma, e suas filhas.

47 Mas nem ainda te deixaste hum pouco atrás em seguir os seus caminhos, e em obrar segundo as suas maldades: mas quasi que

as commetteste mais criminosas que aquellas em todos os teus caminhos.

48 Por minha vida, diz o Senhor Deos, que o que fez Sodoma tua irmã, ella e suas filhas, não he tão máo, como o que tu, e tuas filhas fizestes.

49 Eis-aqui qual foi a iniquidade de Sodoma tua irmã, a soberba, a fartura de pão, e a abundancia, e a ociosidade d'ella, e de suas filhas: e não estendião a mão para o pobre, e indigente.

50 E elevárão-se, e commettêrão abominações diante de mim: e eu as destrui, como tu viste.

51 Samaria tambem não commetteo a ametade dos teus peccados: mas tu venceste a huma e a outra nas tuas maldades, e justificaste a tuas irmans por todas as tuas abominações, que obraste.

52 Logo tambem leva a tua confusão, tu, que venceste a tuas irmans pelos teus peccados, obrando mais culpavelmente que ellas: porque tu assim as fizeste boas: por isso confunde-te tu tambem, e leva a tua ignominia, tu que justificaste a tuas irmans.

53 E eu as restabecerei a ambas, fazendo que voltem os cativos de Sodoma com suas filhas, como tambem os cativos de Samaria, e de suas filhas: e eu te restabecerei, fazendo-te voltar no meio d'ellas,

54 Para que leves a tua ignominia, e te confundas de tudo quanto tens feito, consolando-as.

55 E tua irmã Sodoma, e suas filhas tornarão ao seu antigo estado: e Samaria, e suas filhas tornarão tambem ao seu estado antigo: e tu, e tuas filhas tornareis tambem ao vosso primeiro estado.

56 E tua irmã Sodoma não foi ouvida na tua boca, no dia da tua soberba,

57 Antes que a tua malicia fosse descoberta: como ella o foi n'este tempo, no qual tu estás feita hum opprobrio para as filhas da Syria, e para todas as filhas da Palestina em teu contorno, as quaes te cercão ao redor.

58 Tu levaste sobre ti o peso das tuas maldades, e da tua propria ignominia, diz o Senhor Deos.

59 Porque isto diz o Senhor Deos: E tratar-te-hei, como tu desprezaste o juramento, para invalidares a alliança:

60 E eu me lembrarei do meu pacto que tinha feito contigo nos dias da tua mocidade: e renovarei contigo hum pacto eterno.

61 E te recordarás dos teus caminhos, e te confundirás: quando tu receberes tuas irmans mais velhas que tu, com tuas irmans mais moças: e eu tas darei por filhas, mas isto não em virtude d'algum pacto teu.

62 E eu estabelecerei o meu pacto contigo: e saberás que eu sou o Senhor,

63 Para que tu te recordes, e te confundas, e não possas tu abrir mais a boca por

causa da tua mesma confusão, quando me houver aplacado contigo sobre todas as cousas, que fizeste, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XVII.

Parabola de duas aguias, e de huma vinha. Garfo de cedro plantado sobre o monte d'Israel.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, propõe este enigma, e refere esta parabola á casa d'Israel,

3 E dir-lhe-has: Isto diz o Senhor Deos: Huma aguia corpulenta de grandes azas, de longa extensão de membros, cheia de penas, e de variedade de côres, veio ao Libano, e levou a medulla de hum cedro.

4 Arrancou as ultimas pontas dos seus ramos: e levou-as para a Terra de Canaan, e pô-las n'uma cidade de negociantes.

5 E toinou da semente da terra, e pô-la na terra por semente, para que lançasse firme raiz sobre muitas aguas: pô-la á superficie.

6 E depois de ter brotado, cresceu em huma vinha mui larga de pouca altura, cujos ramos olhavam para a tal aguia: e as suas raizes estavam debaixo d'ella: fez-se pois huma vinha, e frutificou em lançamentos, e produziu renóvos.

7 E veio outra aguia corpulenta, de grandes azas, e de muitas pennas: e cis-que esta vinha como que encaminhando para a tal aguia as suas raizes, estendeo para ella os seus lançamentos, para que a regasse com as aguas das aréolas da sua fecundidade.

8 Foi esta vinha plantada n'uma boa terra á borda de copiosas aguas: para lançar folhas, e dar fructo, até vir a fazer-se huma grande vinha.

9 Dize: Isto diz o Senhor Deos: Será possível que venha ella a ser bem succedida? não lhe arrancará antes as suas raizes, e deitará abaixo os seus fructos, e seccará todos os lançamentos que houver brotado, e não ficará árida: e isto não com forte braço, nem com muito povo, para a arrancar de raiz?

10 Ei-la ahi está plantada: e acaso irá ella ávante? ou quando a tocar hum vento abrazador não se seccará ella, e ficará árida nos canaes da sua fecundidade?

11 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

12 Dize a esta casa exasperadora: Não sabeis que significação estas cousas? Dize: Eis-ahi vem o rei de Babylonia sobre Jerusalem: e tomará o rei, e os seus principes, e os levará ao seu reino a Babylonia.

13 E tomará hum da estirpe real, e fará alliança com elle: e receberá d'elle juramento: mas até os fortes do paiz elle tirará,

14 Para que o reino fique abatido, e não

se levante, mas guarde o seu pacto, e o observe.

15 O qual apartando-se d'elle, enviou messageiros ao Egipto, para que lhe desse cavallos, e muita gente. Acaso será prosperado, ou conseguirá a segurança que deseja quem isto assim praticou? e o que desfez o pacto, acaso escapará?

16 Por minha vida, diz o Senhor Deos: que no paiz do rei que o fez rei, cujo juramento quebrantou, e cujo pacto, que tinha com elle, violou, no meio de Babylonia morrerá.

17 E Pharaó não com grande exercito, nem com muito povo dará batalha contra elle: com erecção de terraplenos, e com fábrica de trincheiras, para que mate muitas pessoas.

18 Porque tinha desprezado o juramento para romper a alliança, e eis-ahi deo a sua mão: e tendo feito todas estas cousas, não escapará.

19 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Por minha vida, que farei recahir sobre a cabeça d'elle o juramento que desprezou, e a alliança, em cuja rotura prevaricou.

20 E estenderei a minha rede sobre elle, e será apanhado na minha rede varredoura: e leva-lo-hei a Babylonia, e lá o julgarei pela prevaricação com que me desprezou.

21 E todos os seus desertores com todo o seu esquadrão, cairão mortos á espada: e os que ficarem serão espalhados a todo o vento: e sabereis que eu o Senhor he que fallei.

22 Isto diz o Senhor Deos: E eu tomarei da medulla do elevado cedro, e a porei á parte: cortarei do mais alto de seus ramos hum tenro garfo, e planta-lo-hei sobre hum alto, e elevado monte.

23 Eu o plantarei no alto monte d'Israel, e elle deitará arrebentos, e dará fructo, e far-se-ha hum grande cedro: e todas as aves habitarão debaixo d'elle, e toda a especie de volateis fará o seu ninho debaixo de sombra das suas folhas.

24 E saberão todas as arvores d'esta região, que eu o Senhor he que humilhei a arvore alta, e exaltei a arvore humilde: e sequei a arvore verde, e fiz reverdecer a arvore secca. Eu o Senhor o disse, e o fiz.

CAPITULO XVIII.

Não se dirá mais em Israel, que o filho carrega com a iniquidade do pai; mas cada hum carregará só com a pena do seu peccado. Se o ímpio fizer penitencia, não morrerá: se o justo deixar a justiça, peccará. Exhortação á penitencia.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Que motivo ha para terdes entre vós convertido em proverbio esta parabola na terra d'Israel, dizendo: Os pais comêrão as